



Artigo Periódico publicado em: **Jornal O Dia**

Disponível em: <https://odia.ig.com.br/opinia0/2025/01/6994578-richard-munhoz-o-impacto-pelo-uso-excessivo-das-tecnologias-na-infancia-e-adolescencia.html>. Acessado em: 02.02.2025

Estudos de Psicanálise | Limeira-SP | N. 04 | p. 02 | Fevereiro/2025

Palavras-Chave: Psicanálise, Psicopedagogia, Tecnologia, Infância e Adolescência, Uso abusivo.

Aprovado pelo comitê de ensino-pesquisa em: 02 de fevereiro de 2025

O IMPACTO PELO USO EXCESSIVO DAS TECNOLOGIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Dr. Richard Munhoz

Jornal O DIA

02 de Fevereiro de 2025

A utilização de dispositivos eletrônicos por jovens e crianças é uma questão que há bastante tempo tem gerado preocupação entre especialistas e pais. Com a chegada da pandemia, a realização de aulas virtuais agravou essa inquietação acerca dos riscos, o que nos leva a refletir sobre a urgência de estabelecer limites para a interação destes com a internet e todo seu aparato tecnológico – conhecidos como Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Diante da gravidade, é necessário que se fale constantemente sobre o tema nos veículos de comunicação. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) atuam como fatores ambientais que afetam o desenvolvimento do cérebro, alterando maneiras de pensar, recordar e realizar atividades. O emprego das tecnologias impacta a cognição, as emoções, a linguagem, a comunicação e a interação social. Entre os principais perigos do uso excessivo, encontram-se distúrbios como dependência, irritação, ansiedade, depressão, transtornos alimentares e de sono, obesidade, distúrbios da imagem corporal, comportamentos auto lesivos e consumo abusivo de substâncias, como álcool, nicotina e outras drogas.



No que diz respeito ao emprego correto das tecnologias, a família desempenha um papel fundamental. Elementos que podem levar crianças e jovens a recorrer à internet e às redes sociais como uma forma de fuga: falta de supervisão, negligência e afastamento emocional. Pais que permanecem constantemente ligados ao celular não percebem as fragilidades que acabam criando na segurança de seus filhos.

Diante da variedade de dispositivos e inovações digitais, é fundamental estabelecer um diálogo com as crianças. É crucial que essa interação seja feita de maneira equilibrada, supervisionada e benéfica, levando em conta a faixa etária e o nível de maturidade da criança, para evitar impactos negativos no seu desenvolvimento cerebral, prevenir problemas de saúde e protegê-la de ameaças que podem ser encontradas na internet.

SOBRE O AUTOR:

Dr. Richard Munhoz é psicanalista Clínico e Infantil, especialista em Análise e Interpretação do Desenho, psicopedagogo, neuropsicopedagogo, mestre e doutor em Ciências Médicas. Autor do livro “Análise e Interpretação dos Desenhos – Utilização dos testes projetivos nas clínicas psicanalítica e psicopedagógica” (Wak Editora).

ENDEREÇO POR CORRESPONDÊNCIA:

Rua: Tatuíbi, 285 – Vila Paulista – Limeira-SP

Cep: 13.484-050

E-mail: ebpf.ned@gmail.com